

CURSO: Farmácia

Turno: integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2014	Unidade curricular Cuidados Farmacêuticos II – Serviços Farmacêuticos e Transtornos Menores			Departamento
Período 7º 2016/02	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36h	Prática 18h	Total 54h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito Farmacologia Clínica I	Co-requisito Cuidados Farmacêuticos I

EMENTA

Semiologia, semiotécnica, serviços farmacêuticos (exceto acompanhamento farmacoterapêutico) e prescrição farmacêutica em problemas de saúde autolimitados ou autodiagnosticáveis.

OBJETIVOS

Propiciar competências para a prestação de serviços farmacêuticos direcionados ao paciente, família e comunidade, exceto o acompanhamento farmacoterapêutico e a conciliação de medicamentos utilizando a semiologia e a semiotécnica como etapas para a definição das necessidades de saúde dos pacientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹

- Consulta Farmacêutica: acolhimento e documentação do cuidado [elaboração da prescrição, do encaminhamento e registro no prontuário (Prontuário Orientado por Problema e Evidência - POPE e Notas de evolução Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano - SOAP)]
- Técnicas de uso de formas farmacêuticas
- Processo semiológico e semiotécnica
- Dor, febre e cefaléias
- Serviço de manejo de problema de saúde autolimitado
- Serviço educação em saúde
- Serviços de revisão de prescrição, revisão de prescrição com foco na adesão e de revisão clínica da farmacoterapia
- Serviço de Rastreamento em saúde
- Contracepção, Dismenorréia e Candidíase
- Afta e insônia
- Constipação, Diarréia e Hemorróidas
- Náuseas e vômitos (exceto relativos a quimioterapia), dispepsia e doença de refluxo gastresofágico
- Dor, febre e cefaléias
- Pediculose e escabiose
- Tosse
- Resfriado, gripe e rinite alérgica
- Desordens otológicas
- Desordens oftálmicas
- Psoríase
- Insônia

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se processa através de acompanhamento contínuo do desempenho discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Serão distribuídos 60 pontos em avaliações teóricas e 40 pontos em atividades práticas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy**: a guide to the management of common illness. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013

KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica**: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy**: a pathophysiologic approach. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?** the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdon: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® AltMedDex System®.Truven Health Analytcs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® Drugdex System®.Truven Health Analytcs; 2014.

¹O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.